

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00327-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A</b>	3 - CNPJ <b>19.527.639/0001-58</b>
4 - NIRE <b>31300040992</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Rui Barbosa, 80		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 36770-901	4 - MUNICÍPIO Cataguases		5 - UF MG
6 - DDD 32	7 - TELEFONE 3429-6000	8 - TELEFONE 3429-6226	9 - TELEFONE 3429-6282
10 - TELEX	11 - DDD 32	12 - FAX 3429-6317	13 - FAX 3429-6480
14 - FAX -			
15 - E-MAIL stockinfo@energisa.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Maurício Perez Botelho			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Rui Barbosa, 80		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 36770-901	5 - MUNICÍPIO Cataguases		6 - UF MG
7 - DDD 32	8 - TELEFONE 3429-6282	9 - TELEFONE 3429-6226	10 - TELEFONE 3429-6000
11 - TELEX	12 - DDD 32	13 - FAX 3429-6480	14 - FAX 3429-6317
15 - FAX -			
16 - E-MAIL mbotelho@energisa.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2009	31/12/2009
2 - Penúltimo	01/01/2008	31/12/2008
3 - Antepenúltimo	01/01/2007	31/12/2007
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00418-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Vânia Andrade de Souza		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 671.396.717-53

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00327-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 19.527.639/0001-58
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2009	2 31/12/2008	3 31/12/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	370.676.009	370.676.009	370.676.009
2 - Preferenciais	80.037.389	80.037.389	80.037.389
3 - Total	450.713.398	450.713.398	450.713.398
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Distribuição de Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	29/10/2009	Dividendo	30/10/2009	ON	0,0309117181
02	RCA	29/10/2009	Dividendo	30/10/2009	PNA	0,0309117181
03	RCA	29/10/2009	Dividendo	30/10/2009	PNB	0,0309117181

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 10/03/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00327-1	ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	411.121	344.644	395.356
1.01	Ativo Circulante	176.880	118.854	183.463
1.01.01	Disponibilidades	77.228	19.424	77.519
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.560	6.179	56.097
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	59.305	9.939	20.332
1.01.01.03	Recursos vinculados	10.363	3.306	1.090
1.01.02	Créditos	58.274	55.420	48.658
1.01.02.01	Clientes	58.274	55.420	48.658
1.01.02.01.01	Contas a Receber Clientes e Consumidores	79.055	71.698	73.967
1.01.02.01.02	(-) Provisão p/créditos liq. duv	(20.781)	(16.278)	(25.309)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	978	947	461
1.01.03.01	Almoxarifado	978	947	461
1.01.04	Outros	40.400	43.063	56.825
1.01.04.01	Títulos a receber	6.887	6.022	4.389
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	11.003	8.726	8.114
1.01.04.03	Créditos tributários	3.808	5.774	6.000
1.01.04.04	Ativo regulatório	8.781	14.720	0
1.01.04.05	Devedores diversos	9.700	6.512	14.443
1.01.04.06	Cauções e depósitos judiciais	0	0	0
1.01.04.07	Dividendos	0	0	0
1.01.04.08	Despesas pagas antecipadamente	221	1.309	23.879
1.02	Ativo Não Circulante	234.241	225.790	211.893
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.713	91.239	97.657
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.01.01	Obrigações da Eletrobras	0	0	0
1.02.01.01.02	Títulos a Receber	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	89.713	91.239	97.657
1.02.01.03.01	Cauções e depósitos vinculados	72	568	555
1.02.01.03.02	Créditos com Impostos	56.991	58.905	65.846
1.02.01.03.03	Recomposição Tarifária Extraordinária	0	0	0
1.02.01.03.04	Recursos vinculados	4.932	3.275	6.673
1.02.01.03.05	Consumidores e Concessionárias	8.207	8.207	8.464
1.02.01.03.06	Títulos de créditos a receber	4.697	6.604	7.756
1.02.01.03.07	Impostos a recuperar	9.214	9.168	6.904
1.02.01.03.08	Despesas pagas antecipadamente	0	0	0
1.02.01.03.09	Outros	5.600	4.512	1.459

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00327-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 19.527.639/0001-58
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
1.02.02	Ativo Permanente	144.528	134.551	114.236
1.02.02.01	Investimentos	1.434	660	494
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.434	660	494
1.02.02.02	Imobilizado	138.601	129.792	109.497
1.02.02.02.01	Geração Hidráulica	0	0	0
1.02.02.02.02	Sistema Transmissão Assoc. a Geração	0	0	0
1.02.02.02.03	Distribuição-Linhas, redes e subestações	449.866	400.173	369.540
1.02.02.02.04	Distribuição-Comercialização	1.776	1.771	2.722
1.02.02.02.05	Imobilizações em Curso	17.624	30.920	10.377
1.02.02.02.06	Administração	2.328	1.533	181
1.02.02.02.07	Depreciação Acumulada	(186.913)	(170.272)	(153.580)
1.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	(146.080)	(134.333)	(119.743)
1.02.02.03	Intangível	4.493	4.099	4.245
1.02.02.04	Diferido	0	0	0
1.02.02.04.01	Custo de aquisição de software	0	0	0
1.02.02.04.02	Amortização acumulada	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00327-1	ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	411.121	344.644	395.356
2.01	Passivo Circulante	132.575	95.036	168.200
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.391	7.007	74.795
2.01.02	Debêntures	237	0	0
2.01.03	Fornecedores	30.448	27.388	25.462
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	25.651	21.366	19.885
2.01.04.01	ICMS a Recolher	13.945	13.143	13.526
2.01.04.02	Encargos Sociais a Recolher	464	540	620
2.01.04.03	Imposto de renda na fonte	253	177	85
2.01.04.04	PIS/Cofins a Recolher	5.818	4.003	3.817
2.01.04.05	IRPJ e CSSL	2.797	2.062	340
2.01.04.06	Outros	380	301	307
2.01.04.07	Parcelamento de Impostos	1.994	1.140	1.190
2.01.05	Dividendos a Pagar	14.394	23.516	32.260
2.01.06	Provisões	1.621	1.447	1.311
2.01.06.01	Provisões de Férias	1.621	1.447	1.311
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	23.833	14.312	14.487
2.01.08.01	Salários a Pagar	0	0	19
2.01.08.02	Participações a Pagar	0	591	956
2.01.08.03	Adiantamentos	0	0	0
2.01.08.04	Encargos do Consumidor a Recolher	1.906	2.052	1.467
2.01.08.05	Passivos regulatórios	7.804	0	0
2.01.08.06	Encargos de dívidas	1.373	191	1.993
2.01.08.07	Subvenção -Baixa Renda	0	12	15
2.01.08.08	Outros	12.750	11.466	10.037
2.02	Passivo Não Circulante	216.579	186.927	166.673
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	216.579	186.927	166.673
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	143.877	170.561	151.155
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	143.877	170.561	151.155
2.02.01.02	Debêntures	59.630	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.04.01	Empréstimos	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	13.072	16.366	15.518
2.02.01.06.01	Provisão para contingências	7.469	5.977	7.078
2.02.01.06.02	Impostos a recolher	1.229	859	283
2.02.01.06.03	Parcelamento de impostos	2.991	6.607	7.459
2.02.01.06.04	Fornecedores	640	279	279
2.02.01.06.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2.225	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00327-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 19.527.639/0001-58
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.02.01.06.06	Outros	743	419	419
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	61.967	62.681	60.483
2.05.01	Capital Social Realizado	44.171	44.171	44.171
2.05.01.01	Ações Ordinárias	36.327	36.327	36.327
2.05.01.02	Ações Preferenciais A	7.819	7.819	7.819
2.05.01.03	Ações Preferenciais B	25	25	25
2.05.02	Reservas de Capital	7.921	7.921	7.921
2.05.02.01	Correção Monetária do Capital	0	0	0
2.05.02.02	Ágio na Subscrição de Ações	0	0	0
2.05.02.03	Correção Monetária Especial-Lei 8.200	0	0	0
2.05.02.04	Correção Monetária Especial	0	0	0
2.05.02.05	Remuneração de Imobilização em Curso	0	0	0
2.05.02.06	Reserva de Subvenções para Investimentos	0	0	0
2.05.02.07	Ações em Tesouraria	0	0	0
2.05.02.08	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	9.875	10.589	8.391
2.05.04.01	Legal	9.875	10.589	8.391
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00327-1	ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	508.204	484.591	462.589
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	463.090	441.675	422.970
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	3.094	4.419	3.065
3.01.03	Disponibilização do sist de transm e dis	37.184	33.217	28.944
3.01.04	Outras receitas operacionais	4.836	5.280	7.610
3.02	Deduções da Receita Bruta	(170.440)	(162.999)	(161.335)
3.02.01	ICMS Faturado	(96.381)	(93.175)	(91.590)
3.02.02	Pis/Cofins/ISS	(46.925)	(45.178)	(44.785)
3.02.03	Cotas para Reserva Global de Reversão	(1.851)	(2.062)	(2.597)
3.02.04	Programa de Eficiência Energética	(1.680)	(1.792)	(1.311)
3.02.05	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(11.209)	(10.033)	(9.733)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível-CCC	(10.677)	(8.251)	(9.644)
3.02.07	Programa de Pesq. e Desenv. Tecnol - P&D	(1.717)	(2.508)	(1.675)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	337.764	321.592	301.254
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(244.185)	(212.455)	(184.597)
3.04.01	Pessoal	(10.896)	(10.851)	(10.435)
3.04.02	Material	(1.443)	(1.567)	(1.754)
3.04.03	Serviços de Terceiros	(13.057)	(11.556)	(8.749)
3.04.04	Energia Elétrica Comprada	(156.092)	(141.548)	(118.314)
3.04.05	Depreciação	(14.925)	(15.932)	(16.122)
3.04.06	Transporte de potência elétrica	(43.715)	(30.806)	(23.580)
3.04.08	Provisão para contingências	(2.154)	1.103	(3.164)
3.04.09	Outras	(1.721)	(694)	(1.720)
3.04.10	Custo dos serviços prestados a terceiros	(182)	(604)	(759)
3.05	Resultado Bruto	93.579	109.137	116.657
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(49.109)	(43.529)	(64.009)
3.06.01	Com Vendas	(14.658)	(14.583)	(11.086)
3.06.01.01	Pessoal	(1.920)	(2.274)	(2.814)
3.06.01.02	Material	(1.414)	(1.470)	(943)
3.06.01.03	Serviços de terceiros	(5.577)	(4.868)	(4.018)
3.06.01.04	Depreciação e amortização	(304)	(271)	(111)
3.06.01.05	Provisão para devedores duvidosos	(5.170)	(5.458)	(3.498)
3.06.01.06	Outros	(273)	(242)	298
3.06.02	Gerais e Administrativas	(29.291)	(24.564)	(32.170)
3.06.02.01	Pessoal	(4.390)	(3.974)	(3.946)
3.06.02.02	Material	(1.320)	(1.390)	(600)
3.06.02.03	Serviços de terceiros	(19.819)	(17.980)	(21.054)
3.06.02.04	Depreciação e amortização	(218)	(126)	(970)
3.06.02.06	Outras	(3.544)	(1.094)	(5.600)
3.06.03	Financeiras	(5.160)	(4.382)	(30.658)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.114	12.049	14.555

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00327-1	ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
3.06.03.01.01	Receita de aplicações financeiras	2.027	3.446	2.572
3.06.03.01.02	Varição monet e acresc morat ener eletr	5.378	5.456	5.699
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente passivo	453	788	0
3.06.03.01.04	Outras receitas financeiras	9.256	2.359	6.284
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(22.274)	(16.431)	(45.213)
3.06.03.02.01	Encargos de dividas - juros	(18.457)	(10.218)	(10.647)
3.06.03.02.02	Encargos de dividas - var monetaria	107	(9.337)	(17.784)
3.06.03.02.03	Ajuste a valor presente ativo	(418)	(637)	0
3.06.03.02.04	Transferência para ordens em curso	401	346	14
3.06.03.02.05	Marcação a mercado derivativos	2.225	11.187	0
3.06.03.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	(153)	(2.202)	0
3.06.03.02.07	Outras despesas financeiras	(5.979)	(5.570)	(16.796)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	9.905
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	0	0	10.333
3.06.06.02	Amortização de Ágio	0	0	(428)
3.07	Resultado Operacional	44.470	65.608	52.648
3.08	Resultado Não Operacional	1.709	1.468	2.060
3.08.01	Receitas	2.607	2.283	2.567
3.08.02	Despesas	(898)	(815)	(507)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	46.179	67.076	54.708
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.825)	(23.250)	(16.511)
3.11	IR Diferido	4.719	964	1.888
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.393)	(862)	(1.213)
3.12.01	Participações	(1.393)	(862)	(1.213)
3.12.01.01	Participações de empregados	(683)	(475)	(625)
3.12.01.02	Participações dos administradores	(710)	(387)	(588)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	29.680	43.928	38.872
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	450.713.398	450.713.398	450.713.398
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00007	0,00010	0,00009
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00327-1	ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.572	95.583	137.243
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	83.580	82.637	109.155
4.01.01.01	Lucro líquido no exercício	29.680	43.928	38.872
4.01.01.02	Despesas c/juros, variações monetárias	17.895	24.399	61.924
4.01.01.03	Prov. p/créditos de liquidação duvidosa	4.503	(9.031)	2.917
4.01.01.04	Depreciação e amortização	15.447	16.329	17.203
4.01.01.05	Valor residual de ativos permanentes bai	776	1.240	544
4.01.01.06	Amort. ágio líq.prov.p/integridade PL	0	0	428
4.01.01.07	Créditos tributários	3.880	11.847	3.465
4.01.01.08	Provisão para contingências	1.925	(1.103)	3.164
4.01.01.09	Equivalência patrimonial	0	0	(10.333)
4.01.01.10	Marcação a mercado e derivativos	(2.225)	(11.187)	0
4.01.01.11	Efeitos regulatórios	11.546	4.013	(9.029)
4.01.01.12	Instrumentos financeiros derivativos	153	2.202	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(13.008)	12.946	28.088
4.01.02.01	Consumidores e concessionárias	(7.357)	2.522	(5.488)
4.01.02.02	Títulos de créditos a receber	1.042	(1.017)	(593)
4.01.02.03	Estoques	(31)	(488)	40
4.01.02.04	Impostos a recuperar	(2.323)	(2.876)	2.044
4.01.02.05	Recursos vinculados	(8.714)	1.182	(4.923)
4.01.02.06	Cauções e depósitos vinculados	(434)	(10)	(555)
4.01.02.07	Despesas pagas antecipadamente	1.088	4.176	31.124
4.01.02.08	Outros créditos	(14.707)	4.878	8.496
4.01.02.09	Fornecedores	3.421	2.110	(130)
4.01.02.10	Folha de pagamento	0	(19)	2
4.01.02.11	Tributos e contribuições sociais	3.801	1.610	2.045
4.01.02.12	Parcelamento de impostos	(2.762)	(902)	(2.552)
4.01.02.13	Obrigações Estimadas	174	136	(1.433)
4.01.02.14	Encargos do consumidor a recolher	(146)	586	(1.271)
4.01.02.15	Empréstimos de partes relacionadas	0	0	0
4.01.02.16	Entidades de previdência privada e outra	13.940	1.058	1.282
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(26.200)	(36.874)	(11.342)
4.02.01	Aplicações no investimento	(774)	(165)	(275)
4.02.02	Aplicações no imobilizado	(40.586)	(52.773)	(27.045)
4.02.03	Aplicações no intangível	(1.589)	(929)	(390)
4.02.04	Aplicações no diferido	0	0	0
4.02.05	Contribuições-Consumidor, União e Estado	16.749	16.993	16.368
4.02.06	Recebimento de dividendos	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	6.375	(119.020)	(56.650)
4.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	91.183	25.388	312.391

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00327-1	ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
4.03.02	Pag.empréstimos, deb. principal + juros	(45.294)	(102.048)	(338.262)
4.03.03	Aumento de capital c/subscrição de ações	0	0	74.958
4.03.04	Pagamento de dividendos	(39.514)	(42.360)	(95.387)
4.03.05	Diminuição de emprést com parte relac	0	0	(10.350)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	50.747	(60.311)	69.251
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.118	76.429	7.178
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.865	16.118	76.429

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00327-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 19.527.639/0001-58
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	44.171	7.921	0	10.589	0	0	62.681
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	44.171	7.921	0	10.589	0	0	62.681
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.680	0	29.680
5.05	Destinações	0	0	0	1.484	(29.680)	0	(28.196)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(28.196)	0	(28.196)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.484	(1.484)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	(2.198)	0	0	(2.198)
5.12.01	Transferência de reservas	0	0	0	(2.198)	2.198	0	0
5.12.02	Distribuição dividendos conf AGO 24/04	0	0	0	0	(2.198)	0	0
5.13	Saldo Final	44.171	7.921	0	9.875	0	0	61.967

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00327-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 19.527.639/0001-58
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	44.171	7.921	0	8.391	0	0	60.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(8.116)	0	(8.116)
5.03	Saldo Ajustado	44.171	7.921	0	8.391	(8.116)	0	52.367
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	43.928	0	43.928
5.05	Destinações	0	0	0	2.198	(35.812)	0	(33.614)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(33.614)	0	(33.614)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.198	(2.198)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	44.171	7.921	0	10.589	0	0	62.681

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00327-1	ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	379.603	26.932	0	60.510	0	0	467.045
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	379.603	26.932	0	60.510	0	0	467.045
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	38.872	0	38.872
5.05	Destinações	0	0	0	1.944	(38.872)	0	(36.928)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(36.928)	0	(36.928)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.944	(1.944)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	1.944	(1.944)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(335.432)	(19.011)	0	(54.063)	0	0	(408.506)
5.08.01	Capitalização de AFAC	74.958	0	0	0	0	0	74.958
5.08.02	Capitalização debentures dev a Energisa	52.181	0	0	0	0	0	52.181
5.08.03	Incorporação de ações pela Energisa	(378.602)	(19.011)	0	0	0	0	(397.613)
5.08.04	Entrega aos socios ativos corresp partic	(83.969)	0	0	0	0	0	(83.969)
5.08.05	Distribuição de dividendos retidos em 20	0	0	0	(54.063)	0	0	(54.063)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	44.171	7.921	0	8.391	0	0	60.483

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00327-1	ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	554.402	543.410	493.773
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	508.204	484.591	462.589
6.01.02	Outras Receitas	1.709	1.468	2.060
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	49.659	62.809	32.622
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(5.170)	(5.458)	(3.498)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(312.397)	(284.008)	(232.823)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(218.702)	(189.213)	(156.904)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(77.608)	(89.319)	(62.305)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	(16.087)	(5.476)	(13.614)
6.03	Valor Adicionado Bruto	242.005	259.402	260.950
6.04	Retenções	(15.447)	(16.329)	(17.203)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(15.447)	(16.329)	(17.203)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	226.558	243.073	243.747
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.447	8.902	18.176
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	10.333
6.06.02	Receitas Financeiras	19.447	8.902	8.271
6.06.03	Outros	0	0	(428)
6.06.03.01	Amortização de ágio	0	0	(428)
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	246.005	251.975	261.923
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	246.005	251.975	261.923
6.08.01	Pessoal	15.939	15.510	16.017
6.08.01.01	Remuneração Direta	11.196	10.914	11.895
6.08.01.02	Benefícios	3.895	3.647	3.222
6.08.01.03	F.G.T.S.	848	949	900
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	175.133	178.612	170.933
6.08.02.01	Federais	74.208	80.404	79.030
6.08.02.02	Estaduais	100.835	98.184	91.813
6.08.02.03	Municipais	90	24	90
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.253	13.925	36.101
6.08.03.01	Juros	24.606	13.284	35.262
6.08.03.02	Aluguéis	647	641	839
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.680	43.928	38.872
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	28.196	33.614	36.928
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	1.484	10.314	1.944
6.08.05	Outros	0	0	0

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

---

**12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A.  
Cataguases - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 9 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6-F-MG

Vânia Andrade de Souza  
Contadora CRC -RJ - 057.497 / "S" -MG

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

## 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Relatório da Administração

#### Senhores Acionistas:

A Administração da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Minas Gerais"), que atende a mais de 371 mil consumidores e uma população de aproximadamente 1,0 milhão de habitantes em 65 municípios da Zona da Mata do Estado de Minas Gerais e um no Estado do Rio de Janeiro, apresenta os resultados de 2009, acompanhados das demonstrações financeiras correspondentes e respectivo Parecer dos Auditores Independentes, os quais foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração e Diretoria em 9 de março de 2010.

#### 1 - Destaques

Resumem-se, abaixo, destaques do desempenho econômico-financeiro da Companhia:

Descrição	2009	2008	Variação %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>			
Receita Operacional Bruta	508,2	484,6	+ 4,9
Receita Operacional Líquida	337,8	321,6	+ 5,0
Resultado dos Serviços de Energia (EBIT)	49,6	70,0	- 29,1
EBITDA	65,1	86,3	- 24,6
EBTIDA Ajustado	70,6	92,0	- 23,3
Resultado Financeiro	(5,2)	(4,4)	+ 18,2
Resultado Operacional	44,5	65,6	- 32,2
Lucro Líquido	29,7	43,9	- 32,3
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>			
Ativo Total	411,1	344,6	+ 19,3
Caixa / Aplicações Financeiras / Equivalentes	82,2	22,7	+ 262,1
Patrimônio Líquido	62,0	62,7	- 1,1
Endividamento Líquido	164,3	162,8	+ 0,9
<b>Indicadores Operacionais</b>			
Número de Consumidores	371.247	359.078	+ 3,4
Demanda de Consumidores Cativos (GWh)	1.053,8	1.015,5	+ 3,8
Demanda de Consumidores Livres (GWh)	240,6	239,2	+ 0,6
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	9,30	9,36	- 0,06 p.p
<b>Indicadores Relativos</b>			
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	20,9	28,7	- 7,8 p.p
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro (vezes)	13,6	20,9	- 34,9
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado (vezes)	2,3	1,8	+ 27,8



00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

## 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### 2 - Ambiente Regulatório

#### 2.1 - - Reajuste Tarifário Anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) homologou, para aplicação a partir de 18 de junho de 2009, o reajuste tarifário anual da Energisa Minas Gerais, refletindo aumento médio de 2,48% para os consumidores.

#### 2.2 - Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável da Energisa Minas Gerais, também denominado de Base de Remuneração, é constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço - AIS e Almoxarifado, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais). Sobre essa Base de Remuneração é calculada a remuneração, bem como a partir do AIS é que se gera a cota de depreciação, que faz parte da Parcela "B" da Receita Requerida da Concessionária, assim formadas:

Descrição (Valores em R\$ milhões)	Revisão Jun/2008	Reajuste Jun/2009
Componentes do Investimento Remunerável		
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	676,0	700,6
b) (-) Depreciação Acumulada	(318,7)	(330,3)
c) (-) Obrigação Vinculada ao Serviço Público de Energia Elétrica	(190,8)	(197,8)
d) Ativo Imobilizado em Serviço Líquido	166,5	172,5
e) (+) Almoxarifado	0,2	0,3
f) Investimento Remunerável (Base Remuneração)	166,7	172,8
g) Bens 100% depreciados	71,7	74,3
h) Variação do IGPM	-	3,64%
i) Cota de Depreciação - Taxa Média Anual 4,69%	19,2	32,9

### 3 - Investimentos

Os investimentos da Energisa Minas Gerais, em 2009, totalizaram R\$42,2 milhões (R\$53,7 milhões em 2008), voltados principalmente para os projetos que visam o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e ao atendimento ao programa de universalização de energia elétrica.

Dentre os investimentos realizados, destaque-se o programa "Luz para Todos" que absorveu recursos no montante de R\$19,4 milhões em 2009. Desde o início do programa, em 2004, até dezembro de 2009 cerca de 95,2% (22.868 ligações) do total de 24.025 ligações previstas já foram executadas, envolvendo investimentos que totalizaram R\$93,6 milhões. A Energisa Minas Gerais recebeu R\$92,6 milhões de subvenções dos governos federal e estadual durante esse período. A expectativa da Companhia é que a universalização dos serviços de energia elétrica na área de concessão da Energisa Minas Gerais esteja concluída em 2010.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O quadro a seguir apresenta a evolução dos ativos operacionais da Energisa Minas Gerais:

Descrição do ativo	Dez / 2009	Dez / 2008	Variação 2009/2008
Subestações - n°	45	45	-
Capacidade instalada nas subestações - MVA	842	832	+ 10
Linhas de transmissão - km	1.007	970	+ 37
Redes de distribuição - km	24.315	23.285	+ 1.030
Capacidade instalada nas redes de distribuição - MVA	1.079	1.035	+ 44
Transformadores instalados nas redes de distribuição - n°	53.390	49.279	+ 4.111

#### 4 - Desempenho operacional

A permanente busca de melhorias nas atividades operacionais e comerciais tem permitido à Energisa Minas Gerais apresentar resultados consistentes.

Indicadores operacionais	2009	2008	Variação %
Perdas de energia do sistema próprio (%)	9,30	9,36	- 0,06 p.p
Inadimplência dos consumidores nos últimos 12 meses (%)	1,25	1,60	- 21,9
Pendente (faturamentos mensais a receber) - n°	0,66	0,69	- 4,3
ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida) - Abradee	82,5	84,4	- 1,9 p.p
IASC (Índice Aneel de Satisfação do Consumidor)	68,2	74,9	- 6,7 p.p
DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) - horas (*)	19,01	15,67	+ 21,3
FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor) - horas (*)	13,62	13,07	+ 4,2

(\*) Afetados pelo blecaute ocorrido em 10/11/2009, com início às 22:14h e término total em 11/11/2009, às 02:13h.

#### 4.1 - Mercado de Energia

Os consumidores cativos atendidos pela Energisa Minas Gerais demandaram 1.053,8 GWh em 2009, ou seja, um aumento de 3,8% em relação a 2008. Esse desempenho deve-se, principalmente, ao consumo das classes residencial e comercial que mostraram aumentos de 6,6% e 7,5%, respectivamente. O consumo industrial cativo recuperou-se no último trimestre, expandindo 9,0% e fechando o ano com um ligeiro crescimento, de 0,1%. Os consumidores industriais livres também apresentaram aumento no consumo no 4T09 (+ 13,1%), fechando o ano com acréscimo de 0,6% no consumo. No 4T09, as vendas totalizaram 276,7 GWh, o que representa um crescimento de 7,3% em relação ao igual trimestre do exercício anterior.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

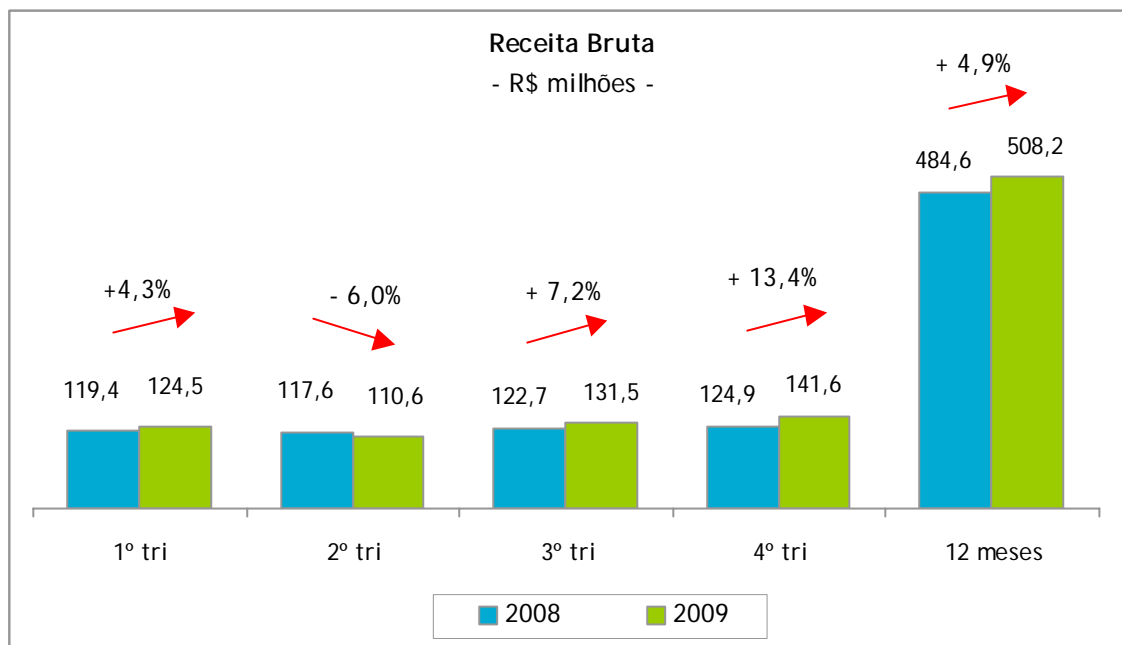
#### Mercado de Energia Elétrica por Segmento - Em GWh

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T09	4T08	Var. %	2009	2008	Var. %
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	276,7	257,8	+ 7,3	1.053,8	1.015,5	+ 3,8
• Residencial	92,3	85,3	+ 8,2	359,6	337,5	+ 6,6
• Industrial	71,1	65,2	+ 9,0	256,6	256,3	+ 0,1
• Comercial	48,0	43,3	+ 10,9	179,7	167,2	+ 7,5
• Rural	32,3	32,3	-	129,5	128,6	+ 0,7
• Outras classes	33,0	31,7	+ 4,1	128,4	125,9	+ 2,0
b) Suprimento de Energia Elétrica	0,1	10,7	- 99,1	55,0	27,8	+ 97,8
c) Fornecimento não Faturado Líquido	7,4	5,8	+ 27,6	2,7	2,1	+ 28,6
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	288,2	274,3	+ 5,1	1.111,5	1.045,4	+ 9,5
e) Demanda dos Consumidores Livres (CL)	65,4	57,8	+ 13,1	240,6	239,2	+ 0,6

#### 5 - Desempenho Financeiro

##### 5.1 - Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta totalizou R\$508,2 milhões em 2009, representando um aumento de 4,9% (R\$23,6 milhões) em relação a de 2008. A evolução da receita operacional bruta durante os trimestres de 2009 pode ser assim demonstrada:



00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### 5.2 - Despesas operacionais

Em 2009, as despesas operacionais da Energisa Minas Gerais aumentaram em 14,5% (R\$36,5 milhões), totalizando R\$288,1 milhões, assim demonstradas:

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	2009	2008	Var. em R\$ milhões
1 - Despesas controláveis	59,8	56,4	+ 3,4
1.1 - Pessoal	17,1	17,0	+ 0,1
1.2 - Material	4,2	4,6	- 0,4
1.3 - Serviços de terceiros	38,5	34,8	+ 3,7
2 - Despesas não controláveis	199,8	172,4	+ 27,4
2.1 - Compra de energia elétrica e transporte de potência	199,8	172,4	+ 27,4
2.1.1 - Compra de energia e transporte, deduzido PIS/COFINS	188,3	167,2	+ 21,1
2.1.2 - Amortização e diferimento dos custos da Parcela A - CVA	6,6	2,4	+ 4,2
2.1.3 - Outros	4,9	2,8	+ 2,1
3 - Depreciação e amortização	15,5	16,3	- 0,8
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	7,1	4,4	+ 2,7
5 - Outras despesas	5,9	2,1	+ 3,8
<b>Total</b>	<b>288,1</b>	<b>251,6</b>	<b>+ 36,5</b>

#### 5.3 - Resultado dos serviços de energia elétrica e geração de caixa

O resultado dos serviços de energia elétrica (EBIT) e a geração de caixa (EBITDA) assim se apresentam:

#### Resultado dos Serviços e Geração Operacional de Caixa - Em R\$ milhões

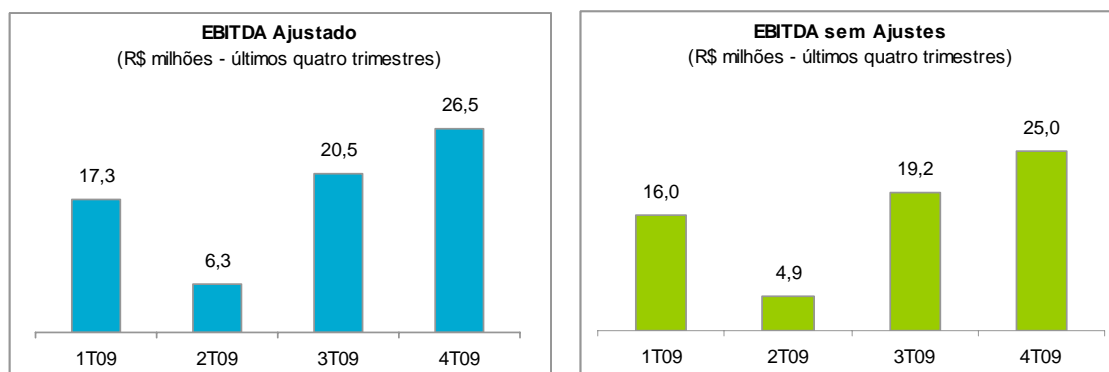
Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T09	4T08	Variação %	2009	2008	Variação %
(=) Resultado dos serviços (EBIT)	20,9	19,9	+ 5,0	49,6	70,0	- 29,1
(+) Depreciação e amortização	4,1	3,8	+ 7,9	15,5	16,3	- 4,9
(=) EBITDA	25,0	23,7	+ 5,5	65,1	86,3	- 24,6
(+) Receitas de acréscimos moratórios	1,5	1,3	+ 15,4	5,4	5,5	- 1,8
(+) Despesas com Fundo de Pensão	-	0,2	-	0,1	0,2	- 5,0
(=) EBITDA ajustado no período	26,5	25,2	+ 5,2	70,6	92,0	- 23,3
Margem do EBITDA ajustado (%)	28,2	30,5	- 2,3	20,9	28,6	- 7,7 p.p

A redução do EBITDA em 2009 deve-se, em parte, aos efeitos da revisão tarifária de 2008 (2º ciclo), homologada definitivamente em 2009, com reposicionamentos tarifários para níveis inferiores aos praticados pela Energisa Minas Gerais, de -1,03% para -2,77%. A diferença entre as tarifas representou perdas de R\$5,0 milhões na receita operacional bruta da Energisa Minas Gerais em 2009.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A evolução do EBITDA e EBITDA Ajustado da Energisa Minas Gerais durante os trimestres de 2009 pode ser assim demonstrada:



#### 5.4 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro (receitas financeiras menos despesas financeiras) representou em 2009 uma despesa financeira líquida de R\$5,2 milhões (receitas financeiras líquidas de R\$2,9 milhões no 4T09), contra uma despesa financeira líquida de R\$4,4 milhões em 2008 (despesas R\$6,4 milhões no 4T08).

A Companhia encerrou o exercício de 2009 com um endividamento líquido de R\$164,3 milhões (R\$162,8 milhões em dezembro de 2008), tendo R\$82,2 milhões em caixa .

#### 5.5 - Lucro Líquido e Dividendos

A Energisa Minas Gerais contabilizou um lucro líquido de R\$29,7 milhões em 2009 (R\$15,0 milhões no 4T08), contra um lucro de R\$43,9 milhões em 2008 (R\$8,7 milhões no 4T08).

A administração da Energisa Minas Gerais proporá à Assembléia Geral (AG) a distribuição de dividendos no montante de R\$28,2 milhões, já tendo sido antecipado em dezembro de 2009 o valor de R\$13,9 milhões. O dividendo complementar, no montante de R\$14,3 milhões (R\$0,0316466371 por lote de mil ações), será pago em data a ser definida na AG.

#### 6 - Responsabilidade sócio-ambiental

A Energisa Minas Gerais foi pelo sexto ano distinguida com o Prêmio Abradee de Melhor Empresa em Responsabilidade Social, conferido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - Abradee.

A Energisa entende que patrocinar a cultura é uma dimensão extremamente importante de seu trabalho de contribuição para o desenvolvimento das regiões onde atua. É por isto que mantém a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, entidade particularmente ativa, focada na produção e na valorização da cultura brasileira.

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

### **13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Destacam-se alguns patrocínios culturais realizados, que ajudaram a viabilizar projetos onde se entrelaçaram a dimensão da cultura e do desenvolvimento econômico, como na realização do 1º Festival Ataulfo Alves de Samba e Culinária de Botequim na cidade de Mirai, em Minas Gerais. O evento reuniu mais de 8.000 pessoas e comemorou o Centenário de Ataulfo Alves, o genial sambista mineiro. Ao mesmo tempo, promoveu um concurso para novos sambistas e, em parceria com a Associação Comercial de Mirai e o SEBRAE Minas, organizou a área gastronômica do evento, reunindo bares e restaurantes da cidade - dinamizando a cena econômica da pequena Mirai nos dias em que ocorreu o Festival.

Na mesma linha, realizou-se a 4ª edição do Festival de Cultura e Gastronomia de Piacatuba, também na Zona da Mata mineira, que reuniu grandes nomes da Viola Caipira e celebrou a simplicidade e o encanto do modo de vida rural. O evento, já consolidado, reflete-se em toda a vida do distrito e é diretamente responsável pela revitalização econômica de Piacatuba - que hoje conta com bares, restaurantes e pousadas abertos a partir da realização do Festival.

O ano de 2009 marcou também a inauguração de um novo espaço cultural mantido pela Energisa, a Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho, na cidade de Leopoldina, MG. Trata-se de espaço dedicado à literatura infanto-juvenil, que conta com um Centro de Referência do Professor e promove cursos e palestras objetivando a melhoria do ensino na escola pública, colaborando assim com a continuada formação dos mestres.

Já na área ambiental, a Energisa comemorou a implantação do sistema de gestão ambiental nos moldes da ISO 14001 em todas as empresas do grupo e - ainda na área da responsabilidade social voltada para seu público interno - implantou um sistema de gestão nas áreas de Saúde e Segurança, segundo a norma OSHAS 18001.

Também em 2009, a Energisa firmou parceria com a Junior Achievement, fundação educativa sem fins lucrativos, pela qual incentiva a participação de seus funcionários em programas de voluntariado que visam a formação de jovens empreendedores. Através desta iniciativa, mais de 370 alunos de escolas municipais e estaduais foram beneficiados em 2009.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A seguir, indicadores financeiros relativos ao desempenho socioambiental da Energisa Minas Gerais:

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2009 (Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2009 Valor			2008 Valor		
Receita líquida (RL)	337.764			321.592		
Resultado operacional (RO)	44.470			65.608		
Folha de pagamento bruta (FPB)	15.890			14.759		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	2.667	16,78%	0,79%	2.447	16,58%	0,76%
Encargos sociais compulsórios	3.649	22,96%	1,08%	3.547	24,03%	1,10%
Previdência privada	190	1,20%	0,06%	161	1,09%	0,05%
Saúde	827	5,20%	0,24%	790	5,35%	0,25%
Segurança e saúde no trabalho	243	1,53%	0,07%	227	1,54%	0,07%
Educação	41	0,26%	0,01%	82	0,56%	0,03%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	185	1,16%	0,05%	252	1,71%	0,08%
Creches ou auxílio-creche	50	0,31%	0,01%	50	0,34%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	1.392	8,76%	0,41%	862	5,84%	0,27%
Outros	349	2,20%	0,10%	379	2,57%	0,12%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>9.593</b>	<b>60,37%</b>	<b>2,84%</b>	<b>8.797</b>	<b>59,60%</b>	<b>2,74%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	153	0,34%	0,05%	89	0,14%	0,03%
Cultura	1.369	3,08%	0,41%	1.448	2,21%	0,45%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	42	0,09%	0,01%	61	0,09%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	447	1,01%	0,13%	492	0,75%	0,15%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>2.011</b>	<b>4,52%</b>	<b>0,60%</b>	<b>2.090</b>	<b>3,19%</b>	<b>0,65%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	144.350	324,60%	42,74%	150.419	229,27%	46,77%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>146.361</b>	<b>329,12%</b>	<b>43,33%</b>	<b>152.509</b>	<b>232,45%</b>	<b>47,42%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.607	3,61%	0,48%	1.451	2,21%	0,45%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>1.607</b>	<b>3,61%</b>	<b>0,48%</b>	<b>1.451</b>	<b>2,21%</b>	<b>0,45%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2009</b>			<b>2008</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período	502			500		
Nº de admissões durante o período	35			35		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	21			21		
Nº de estagiários(as)	14			19		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	101			96		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	58			54		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	30,00%			22,22%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	60			61		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	6			7		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2009</b>			<b>Metas 2010</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	28,6			25,47		
Número total de acidentes de trabalho	21			10		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 595	no Procon 45	na Justiça 239	na empresa 565	no Procon 42	na Justiça 239
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 70%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 70%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2009: 246.005</b>			<b>Em 2008: 251.975</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	71% governo acionistas 10%	6% colaboradores(as) terceiros 2% retido	11%	71% governo acionistas 6%	6% colaboradores(as) terceiros 4% retido	13%
<b>7 - Outras Informações</b>	<b>2009</b>			<b>2008</b>		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	11.400			14.920		
7.1.2 - Investimento do Estado	5.073					
7.1.3 - Investimento do Município						
7.1.4 - Investimento da Concessionária	2.907			13.358		
<b>Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)</b>	<b>19.380</b>			<b>28.278</b>		
7.2 - Programa de eficiência Energética	1.571			1.164		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	968			370		
<b>Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)</b>	<b>21.919</b>			<b>29.812</b>		

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

#### 7 - Serviços prestados pelo Auditor Independente

---

A Energisa Minas Gerais não contratou a KPMG Auditores Independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

O relatório da administração contém informações relacionadas a investimentos projetados e dados não-financeiros, os quais não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e não foram examinados pelos auditores independentes.

A Administração.



---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 1 Contexto operacional

A Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A, ("Companhia ou Energisa MG") - empresa integrante do GRUPO ENERGISA - é uma concessionária distribuidora de energia elétrica, que atua em 65 municípios no Estado de Minas Gerais e 1 no Estado do Rio de Janeiro, atendendo a 371.247 consumidores (informação não auditada pelos auditores independentes). A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais e possui suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica aplicável às concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, preponderantemente o "Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica".

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2010.

As demonstrações financeiras de 2008 ora apresentadas, foram reclassificadas para melhor comparabilidade, nas seguintes rubricas:

	Publicado	Reclassificação	Ajustado
<b><u>Ativo circulante</u></b>			
Clientes, consumidores e concessionárias	71.702	(4)	71.698
Despesas antecipadas	16.025	(14.716)	1.309
Ativo regulatório	-	14.720	14.720
<b><u>Passivo circulante</u></b>			
Passivo regulatório	-	2.655	2.655
Outras contas a pagar	12.069	(2.655)	9.414

### Novos Pronunciamentos Contábeis:

A Lei 11.638/07 determinou que a Comissão de Valores Mobiliários - CVM promovesse a harmonização das práticas contábeis brasileiras às normas contábeis internacionais. Ao longo do exercício de 2009, a CVM aprovou diversos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Esses pronunciamentos vigem para os exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010, com aplicação retroativa ao exercício de 2009 para fins de comparabilidade.

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A avaliação da Administração da Companhia é de que, com exceção das normas, ICPC 01 - Contratos de concessão e do ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, a aplicação dos demais pronunciamentos não resultará em alterações relevantes as suas demonstrações financeiras.

O pronunciamento ICPC 01 estabelece os princípios gerais para reconhecimento de direitos e obrigações derivados dos contratos de concessão. Esse pronunciamento dispõe que por se tratar de um direito de exploração de concessão, o ativo imobilizado utilizado no objeto da concessão (distribuição de energia elétrica) deve ser segregado em intangível e ativo financeiro.

A aplicação desse pronunciamento tem sido objeto de discussões envolvendo as concessionárias, institutos de contabilidade e entidades de classe junto aos reguladores.

No aguardo de que haja maiores esclarecimentos sobre a aplicação do referido pronunciamento, a Companhia entende não ser possível avaliar, nesse momento, com razoabilidade, os efeitos da aplicação do pronunciamento nas demonstrações financeiras.

O pronunciamento ICPC 08 estabelece que se a entidade declarar dividendos após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, a entidade não deve reconhecer esses dividendos como passivo ao final daquele período, já que não se constituem uma obrigação presente, devendo ser apresentados destacados no patrimônio líquido. Caso esse pronunciamento fosse adotado no exercício de 2009, o passivo circulante estaria reduzido e o patrimônio líquido aumentado no montante dos dividendos propostos (vide nota explicativa nº 21.3).

### 3 Sumário das principais práticas contábeis

#### 3.1 Adoção Inicial da Lei 11.638/07

A Companhia optou por elaborar Balanço Patrimonial de Transição em 01 de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09. As modificações introduzidas pela nova legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565/08, todos os ajustes com impactos no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do artigo nº 186 da Lei 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Seguem abaixo, o resumo dos efeitos no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção inicial das referidas legislações.

	Saldos em 31/12/2007	Ajustes	Saldos em 01/01/2008
Patrimônio líquido			
Capital social	44.171	-	44.171
Reserva de Capital	7.921	-	7.921
Reservas de lucros	8.391	-	8.391
Lucros/(Prejuízos) acumulados	-	(8.116)	(8.116)
	<u>60.483</u>	<u>(8.116)</u>	<u>52.367</u>

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 3.2 Principais práticas contábeis

- a. Instrumentos financeiros - os instrumentos financeiros foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Essa classificação inclui as operações com derivativos; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando negociadas; (iii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos.

Os principais ativos financeiros reconhecidos são: caixa e bancos; aplicações no mercado aberto, recursos vinculados, clientes e consumidores, títulos de créditos a receber e derivativos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores, empréstimos e debêntures e derivativos;

- b. Aplicações financeiras: as aplicações no mercado aberto e recursos vinculados foram classificados como: (i) valor justo por meio do resultado: são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos; (ii) disponíveis para venda - as aplicações financeiras disponíveis para venda, têm os rendimentos auferidos contabilizados como receita financeira e as provisões para marcação a mercado, quando aplicáveis contabilizados como "Ajuste de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido. Quando esses investimentos são negociados, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado; (iii) mantidos até o vencimento - investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável;
- c. Consumidores e concessionárias - englobam o fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, esta última apurada por estimativa, até o encerramento do balanço, reconhecidas pelo regime de competência;
- d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos e levando em conta os critérios estabelecidos pela ANEEL;
- e. Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização;
- f. Imobilizado - o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições, a partir desta data, estão contabilizadas ao custo. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, conforme descrito na nota nº 13 e são debitadas ao resultado do exercício ou ao custo das imobilizações em curso.

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A partir do exercício de 2008, os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro, estão reconhecidos como ativo imobilizado, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Companhia, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações será apropriada na demonstração de resultado como despesa financeira pelo prazo remanescente do contrato.

Os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, são capitalizados e estão registrados neste subgrupo como custo. A Companhia não contabiliza juros sobre o imobilizado em curso, financiados com recursos próprios. Os valores das obrigações vinculadas à concessão são apresentados como conta redutora do ativo imobilizado, e são reconhecidos no balanço patrimonial no momento em que os recursos são efetivamente recebidos. A partir do segundo ciclo de revisão tarifária (junho/2008) essas obrigações passaram a ser amortizadas utilizando-se a taxa média de depreciação dos ativos a que se vinculam;

- g. Intangível - os ativos intangíveis estão representados pelo custo de aquisição das faixas de serviços permanentes e software de manutenção de sistema corporativo. A amortização dos softwares está sendo realizada pelo prazo de 5 anos;
- h. Redução a valor recuperável - o valor contábil do ativo imobilizado não apresenta qualquer indicativo de que exceda o seu valor recuperável já que, o valor do ativo imobilizado regulatório, que é base para o cálculo da reposição dos ativos, incluído nas tarifas de energia elétrica, é superior ao custo de aquisição refletido na contabilidade, bem como o contrato de concessão possui cláusula de remuneração dos bens não depreciados ao final da concessão;
- i. Empréstimos e financiamentos - os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento do balanço. Os custos de transação incorridos na captação de recursos são deduzidos dos respectivos valores captados e são amortizados ao longo dos prazos dos empréstimos e financiamentos;
- j. Derivativos - a Companhia até outubro de 2009 detinha instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos eram reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. Suas características estão demonstradas na nota explicativa nº 26;
- k. Imposto de renda e contribuição social - o imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%. O cálculo leva em consideração a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social do exercício de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT), introduzido pela Lei 11.941/09, cujos efeitos no resultado

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

com adoção da Lei 11.638 não terão impacto na apuração do imposto de renda e contribuição social nos exercícios de 2008 e 2009;

- I. Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As contingências estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;
  
- m. Ajuste a valor presente - determinados títulos a receber são ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas, que refletem a natureza desses ativos e passivos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento ou pagamento prefixada ou pós-fixada, nas datas das respectivas transações;
  
- n. Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
  
- o. Demais ativos e passivos circulante e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
  
- p. Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, provisão para o plano de suplementação de aposentadoria e pensões, realização do ágio, ativos fiscais e créditos tributários diferidos, marcação a mercado dos instrumentos financeiros, valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos e provisão para desvalorização de estoques. Anualmente essas premissas são revisadas pela Administração.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4 Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	2009	2008
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:					
Coopemata	CDB			-	67
GuaraniCredi	CDB				116
Banco BMG	CDB	16/12/2013	104% a 112% CDI	3.286	3.694
Itaú	Debêntures			-	121
Bradesco	Debêntures	02/12/2011	99,5% CDI	2.912	
Safra	Debêntures	23/12/2010	101,2 CDI	10.017	
HSBC	CDB	06/12/2012	100% CDI	139	6.896
Mercantil	CDB	11/04/2018	100% a 105% CDI	3.581	642
Bradesco	CDB	13/12/2011	98,5% a 99% CDI	7.065	583
Credit Suisse	CDB			-	1.105
Bes	CDB	26/10/2010	107% CDI	24	21
Bic banco	CDB	02/01/2012	106% CDI	3.005	-
Brascan	CDB	30/07/2012	102,5% CDI	6.010	-
Itaú	CDB	04/08/2011	100% CDI	132	-
Bradesco	Poupança	-	poupança	468	-
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	33.496	-
				<u>70.135</u>	<u>13.245</u>
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento:					
Itaú (*)	Fundos de investimento em direitos creditórios	29/12/2020	100% CDI	4.465	3.275
<b>Subtotal</b>				<u>4.465</u>	<u>3.275</u>
<b>Total</b>				<u>74.600</u>	<u>16.520</u>
				<u>15.295</u>	<u>6.581</u>
Aplicações disponíveis				59.305	9.939
Circulante				69.668	13.245
Não circulante				4.932	3.275

(\*) Aplicações em cotas subordinadas do FIDC.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 5 Consumidores e concessionárias

Classes de consumidores	Saldos		Vencidos				Total	
	Vincendos	Até 30 dias	de 31 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	há mais de 360 dias	2009	2008
Residencial	9.570	4.114	427	180	16	1	14.308	13.253
Industrial	10.031	679	30	18	103	109	10.970	10.112
Comércio, serviços e outras atividades	5.307	1.087	151	172	162	-	6.879	6.293
Rural	2.158	742	153	71	99	-	3.223	3.217
Poder público:								
Federal	20	3	1	-	-	-	24	20
Estadual	223	32	14	1	2	-	272	217
Municipal	812	116	51	4	11	-	994	794
Iluminação pública	424	22	-	-	-	-	446	427
Serviço público	954	24	11	-	-	-	989	1.219
Subtotal - consumidores	<b>29.499</b>	<b>6.819</b>	<b>838</b>	<b>446</b>	<b>393</b>	<b>110</b>	<b>38.105</b>	<b>35.552</b>
Concessionárias (*)	-	-	-	-	-	9.165	9.165	11.574
Fornecimento não faturado	13.354	-	-	-	-	-	13.354	11.821
Outros	26.638	-	-	-	-	-	26.638	20.958
<b>Total</b>	<b>69.491</b>	<b>6.819</b>	<b>838</b>	<b>446</b>	<b>393</b>	<b>9.275</b>	<b>87.262</b>	<b>79.905</b>
Circulante	-	-	-	-	-	-	79.055	71.698
Não circulante	-	-	-	-	-	-	8.207	8.207

(\*) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$16.861(R\$12.563 em 2008) foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face as eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL, a seguir resumidos:

Clientes com débitos relevantes:

Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias.
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias.
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.

O saldo da conta de consumidores e concessionárias em 31 de dezembro de 2009 e 2008, inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no montante de R\$9.165 (R\$10.346 em 2008), relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2009, deduzido das liquidações parciais ocorridas até 31 de dezembro de 2009. Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição desses valores, incluindo os saldos registrados na rubrica "fornecedores" no passivo circulante de R\$141, referente a aquisição de energia elétrica e aos encargos de serviços do sistema de R\$256 (R\$490 em 2008), conforme demonstrados a seguir:

Composição dos créditos da CCEE	2009	2008
Saldos a vencer	-	925
Créditos vinculados a liminares até dezembro de 2002	6.873	6.873
Créditos vencidos (*)	<u>2.292</u>	<u>2.548</u>
	9.165	10.346
(-) Aquisições de energia na CCEE	(141)	-
(-) Encargos de serviços do sistema	<u>(256)</u>	<u>(490)</u>
	<u>8.768</u>	<u>9.856</u>

(\*) A Companhia possui provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$1.350.

As transações ocorridas a partir de julho/2003, estão sendo liquidadas após 45 dias do mês de competência.

Os valores da energia no curto prazo que se encontram vinculados a liminares podem estar sujeitos à modificação, dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos a interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº. 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no sub-mercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os sub-mercados.

A Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entender que os valores serão integralmente recebidos seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

#### 6 Títulos de créditos a receber

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores através de Termos de Confissão de Dívida, com atualização com base na variação do IPCA. Determinadas operações que não se enquadram nas condições atribuídas a esse tipo de financiamentos, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas que refletem a naturezas destes ativos.



00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os saldos estão demonstrados como se segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Títulos de créditos a receber	11.751	13.079
Ajuste a valor presente	(167)	(453)
	<u>11.584</u>	<u>12.626</u>
Circulante	6.887	6.022
Não circulante	4.697	6.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	(2.570)	(2.365)

(\*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante.

#### 7 Reposição tarifária periódica

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 822, de 26 de maio de 2009, homologou o resultado definitivo da segunda revisão tarifária periódica da Energisa Minas Gerais. O reposicionamento tarifário homologado foi de -2,77% (percepção média na receita) e Fator Xe fixado para o próximo ciclo revisional foi de 0,80%. Os efeitos desta decisão são retroativos a 18 de junho de 2008.

Em 17 de junho de 2008 a ANEEL homologou, em caráter provisório, por meio da Resolução nº 660, o resultado da segunda revisão tarifária periódica da Companhia, onde a incidência média percebida na recita foi de -1,03% e fator Xe de 1,42%.

Em função da homologação da revisão tarifária definitiva, a ANEEL recalculou os valores que deveriam ter sido aqueles efetivamente reconhecidos na revisão tarifária da Companhia ocorrida em junho de 2008. A diferença entre as Resoluções acima citadas foi ajustada no reajuste tarifário de 2009, homologado por meio da Resolução Homologatória nº 835, de 16 de junho de 2009, cuja vigência é a partir de 18 de junho de 2009, com índice de reajuste médio de 2,48%.

Os efeitos no resultado são relativos, principalmente, à redução no valor da Empresa de Referência - utilizada como base para ressarcimento dos custos gerenciáveis da Companhia - e da recuperação a maior de itens financeiros. O resumo dos ajustes está demonstrado abaixo.

Ajuste em função da revisão tarifária da Companhia	(7.406)
Revisão no cálculo de ressarcimento dos itens financeiros incluídos no reajuste tarifário de 2008	<u>(1.497)</u>
	<u>(8.903)</u>

Os ajustes mencionados afetaram as seguintes contas de resultado em 31 de dezembro de 2009:

Receita operacional bruta	(4.966)
(-) PIS e Cofins	459
(-) ICMS	1.030
Receita operacional líquida	<u>(3.477)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.182
Efeito líquido no resultado do exercício	<u>(2.295)</u>

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue demonstrativo dos ativos e passivos regulatórios referentes aos custos da Parcela A:

	Ativo Circulante				2009
	2008	Constituição	Amortização	Atualização	
<b>Itens da Conta de Variação da Parcela "A"</b>					
Conta de Consumo de Combustível - CCC	2.579	1.567	(1.800)	188	2.534
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	160	756	(485)	47	478
Rede Básica	1.350	19	(1.064)	42	347
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	3.522	-	(3.522)	-	-
Energia Comprada	-	4.658	(3.509)	153	1.302
Outros	760	1.000	(1.154)	45	651
	<b>8.371</b>	<b>8.000</b>	<b>(11.534)</b>	<b>475</b>	<b>5.312</b>
<b>Demais itens financeiros nos processos de reajuste / revisão tarifária</b>					
CUSD	998	3.892	(3.268)	-	1.622
Programa Luz para Todos - PLT	-	1.440	(840)	-	600
Consumidores Especiais	4.407	1.450	(5.560)	-	297
Outros	944	(44)	50	-	950
	<b>6.349</b>	<b>6.738</b>	<b>(9.618)</b>	<b>-</b>	<b>3.469</b>
<b>Total</b>	<b>14.720</b>	<b>14.738</b>	<b>(21.152)</b>	<b>475</b>	<b>8.781</b>

	Passivo Circulante				2009
	2008	Constituição	Amortização	Atualização	
<b>Itens da Conta de Variação da Parcela "A"</b>					
Energia Comprada	(1.522)	-	1.522	-	-
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(1.833)	768	(17)	(1.082)
Recalculo 2ª revisão tarifária	-	(11.919)	6.953	-	(4.966)
	<b>(1.522)</b>	<b>(13.752)</b>	<b>9.243</b>	<b>(17)</b>	<b>(6.048)</b>
<b>Demais itens financeiros nos processos de reajuste / revisão tarifária</b>					
Programa Luz para Todos - PLT	(48)	-	48	-	-
Submercados	(150)	(241)	291	-	(100)
Sobrecontratados	(141)	(2.823)	1.788	-	(1.176)
Outros financeiros	(794)	2.576	(2.262)	-	(480)
	<b>(1.133)</b>	<b>(488)</b>	<b>(135)</b>	<b>-</b>	<b>(1.756)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.655)</b>	<b>(14.240)</b>	<b>9.108</b>	<b>(17)</b>	<b>(7.804)</b>

#### 8 Composição tarifária extraordinária (RTE)

Através das Resoluções nº 480, 481, 482 e 483 de agosto de 2002 e da Resolução nº 1, de 12 de janeiro de 2004 a ANEEL homologou os valores relativos à recomposição tarifária extraordinária, energia livre e Parcela A das concessionárias do serviço público de distribuição de energia.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Resolução ANEEL nº 1, de janeiro de 2004, estabeleceu os prazos máximos, a partir de janeiro de 2002 para a vigência do reajuste tarifário extraordinário - RTE nas tarifas de fornecimento de energia elétrica, para recomposição de perda de receita e energia livre: Energisa MG (25 meses); A mesma Resolução homologou o montante da "Parcela A" sendo que sua recuperação se dará pelo mecanismo equivalente da RTE, sem considerar a limitação do prazo acima citado.

A Companhia concretizou a recuperação da RTE no exercício de 2004, dentro do prazo estipulado pela ANEEL e liquidou integralmente o passivo de energia livre.

Em 15 de dezembro de 2009, a ANEEL editou a Resolução Normativa nº 387, estabelecendo nova metodologia de cálculo do repasse de energia livre devidos aos geradores, abrangendo a todo o período de faturamento da RTE (2002 a 2008).

Com a aplicação da nova metodologia, a Companhia apurou novos e definitivos valores a receber dos geradores no montante de R\$1.664, contabilizado no resultado do exercício na rubrica outras receitas financeiras.

#### 9 Baixa renda

	2009	2008
Saldo anterior - 2008 e 2007	4.493	4.466
Subvenção Baixa Renda	17.784	17.909
Ressarcimento pela Eletrobrás	19.297	17.882
Total - Circulante - 2009 e 2008	2.980	4.493

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceu as diretrizes para enquadramento na sub-classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior a 80 kWh, tendo o Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002, ampliado a regulamentação de enquadramento para o consumo mensal entre 80 e 220 kWh, desde que cumpridos certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético ambos sob a administração da Eletrobrás. Os saldos ainda não ressarcidos estão registrados no balanço patrimonial na rubrica "devedores diversos" no ativo circulante. A Administração não espera apurar perdas na realização do saldo.

#### 10 Impostos a recuperar

	2009	2008
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	9.558	9.103
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	29	-
Imposto de Renda - IRPJ	1.661	-
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	962	33
Contribuição do PIS e COFINS	7.941	8.697
Outros	66	61
	20.217	17.894
Circulante	11.003	8.726
Não Circulante	9.214	9.168

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 11 Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social

Créditos tributários são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como de diferenças temporárias, registrados segundo as normas da Instrução CVM nº 371/2002.

Em atendimento às disposições contidas na referida Instrução, estima-se as seguintes realizações dos créditos fiscais, com base no valor dos fluxos de caixa futuros aprovado pelo Conselho de Administração.

<u>Período</u>	<u>Realizações de créditos fiscais</u>
2010	3.808
2011	3.744
2012	4.506
2013	4.618
2014	5.523
2015	7.043
2016 a 2019	33.123
Total contabilizado	<u>60.799</u>
Circulante	3.808
Não circulante	56.991

Os valores da despesa de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46.179	67.076
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculados à alíquota fiscal combinada	(15.701)	(22.806)
Ajustes:		
Outros	595	520
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(15.106)</u>	<u>(22.286)</u>
Crédito tributário reconhecido no balanço		
Prejuízos fiscais	34.873	40.448
Base negativa de contribuição social	13.403	15.553
Diferenças temporárias	12.523	8.678
Total	<u>60.799</u>	<u>64.679</u>

### 12 Transações com partes relacionadas

As principais transações que influenciaram o resultado dos exercícios de 2009 e 2008, relativas as operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, com sua controladora, empresas ligadas.

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital votante), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Soluções S/A, Energisa Comercializadora Ltda., Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração Rio Grande S/A e Termosergipe S/A (empresas ligadas da Companhia).

##### Transações efetuadas durante o exercício:

	Energisa NF	Energisa Serv. Aéreos	Energisa Soluções (b)	Energisa S/A (a)	2009	2008
Prestação de serviços	-	(84)	(18.733)	(8.546)	(27.363)	(23.953)
Custo e uso de conexão	(1.012)	-	-	-	(1.012)	(569)

- (a) Os serviços prestados pela Controladora refere-se a serviços administrativos, suportados por contratos que foram submetidos à aprovação da ANEEL. Os mesmos foram efetuados em condições usuais de mercado.
- (b) As transações com a empresa ligada Energisa Soluções, refere-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos.

##### Remuneração dos administradores

No exercício, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$612 (R\$293 em 2008) e da Diretoria foi de R\$907 (R\$757 em 2008). Além da remuneração, a Companhia é patrocinadora dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa no montante de R\$330 (R\$290 em 2008). Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$211 (R\$181 em 2008).

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**13 Imobilizado**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Em serviço:</b>		
Distribuição -		
Linhas, redes e subestações	449.866	400.173
Comercialização	1.776	1.771
Administração	2.328	1.533
	<u>453.970</u>	<u>403.477</u>
<b>Reintegração acumulada:</b>		
Distribuição -		
Linhas, redes e subestações	(185.069)	(168.697)
Comercialização	(845)	(919)
Administração	(999)	(656)
	<u>(186.913)</u>	<u>(170.272)</u>
<b>Em curso:</b>		
Distribuição -		
Linhas, redes e subestações	17.622	30.832
Administração	2	88
	<u>17.624</u>	<u>30.920</u>
<b>Subtotal</b>	<u>284.681</u>	<u>264.125</u>
<b>Obrigações vinculadas à concessão:</b>		
Distribuição -		
Contribuições de consumidores	(96.946)	(97.214)
Participação da União - recursos CDE	(38.136)	(33.120)
Participação do Governo do Estado	(16.993)	(4.992)
Reserva para reversão	(1.409)	(1.409)
Reintegração acumulada	7.404	2.402
	<u>(146.080)</u>	<u>(134.333)</u>
<b>Total</b>	<u>138.601</u>	<u>129.792</u>

Segue a movimentação do ativo imobilizado:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo inicial	129.792	109.497
Adições	40.586	53.844
Baixas	(737)	(1.240)
Cotas de reintegração	(14.291)	(15.317)
Obrigações vinculadas à concessão	(16.749)	(16.992)
<b>Saldo final</b>	<u>138.601</u>	<u>129.792</u>

Os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL n.º 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada até a definitiva aplicação na concessão.

As taxas médias anuais de depreciação por macro-atividade, são as seguintes:

	2009	2008
Distribuição	4,54	5,07
Comercialização	4,72	4,19
Administração e outros	9,87	14,33

A Resolução ANEEL nº 234, de 31 de outubro de 2006, estabelece os conceitos gerais, as metodologias e os procedimentos iniciais para realização do segundo ciclo de revisão tarifária periódica e altera o tratamento das obrigações vinculadas a concessão, que passarão a ser amortizadas pela taxa média de depreciação dos ativos.

A Companhia passou a amortizar as obrigações vinculadas a concessão a partir da segunda revisão tarifária periódica (junho/2008), utilizando as taxas médias de depreciação dos ativos.

As obrigações vinculadas a concessão são representadas por:

- As contribuições de consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.
- As participações da União e a participação do Governo do Estado são destinados ao Programa Luz para Todos.
- A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão da Companhia, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

Durante o exercício de 2009 e 2008 foram efetuadas as transferências de encargos financeiros para o Imobilizado em curso, conforme abaixo:

	2009	2008
Encargos financeiros contabilizados no resultado	18.457	10.218
( - ) transferência para o imobilizado em curso	(401)	(346)
Efeito líquido no resultado	18.056	9.872

#### Programa Nacional de Universalização e Luz Para Todos

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através da Resolução nº 223, de 29 de abril de 2003, alterada pela Resolução nº 52, de 25 de março de 2004, estabeleceu as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica visando ao atendimento de novas ligações para o fornecimento de energia elétrica a unidades consumidoras ainda não atendidas

Paralelamente, através do Decreto Presidencial nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, o Governo

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Federal instituiu, sob a coordenação do Ministério de Minas e Energia - MME operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobrás e das empresas que compõem o sistema Eletrobrás, o Programa "LUZ PARA TODOS" - PLT, destinado a propiciar, até 2010, o atendimento com energia elétrica à toda a parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço.

A ANEEL, através da Superintendência de Regulação da Comercialização da Eletricidade, publicou, em 16 de julho de 2004 a Nota Técnica 072/2004 aprovando o plano de Universalização da Companhia.

A Companhia assinou Termo de Compromisso com o Ministério de Minas e Energia - MME e com os respectivos Governos Estaduais, com a interveniência da ANEEL e da Eletrobrás, para o estabelecimento das premissas relativas à implantação do Programa "LUZ PARA TODOS" e do plano de Universalização, no que tange à origem dos Recursos Financeiros e metas, cujos percentuais de participação, anos de conclusão dos planos, valores a serem investidos e quantidade de consumidores a serem atendidos encontram-se abaixo:

Programa Luz para Todos (1):	%
Governo Estadual	9,8
Governo Federal - CDE	42,1
Distribuidora - RGR	34
Distribuidora - próprios	15
Recursos investidos - (R\$ mil)	93.594
Recursos recebidos da Eletrobrás/Estado - (R\$ mil)	92.636
Ligações executadas	22.868
Ano de Conclusão	2010
R\$ mil a investir	18.680
Consumidores a atender	1.157
Universalização(2):	
Ano de conclusão	2005
R\$ mil investidos	8.400
Consumidores atendidos	15.023
Recursos a serem recebidos da Eletrobrás e Governo Estadual - 2ª Tranche (3)	<u>14.920</u>

(1) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

(2) A meta de universalização (urbano e rural) na Energisa MG (excetuando o Programa Luz para Todos) foi atingida no 1º trimestre de 2005. Atualmente, a Energisa MG vem efetivando apenas novas ligações devidas ao crescimento vegetativo do mercado. A previsão de crescimento vegetativo para o ano de 2010 é de cerca de 10.718 consumidores, totalizando investimentos da ordem de R\$3.175.

(3) Recebido em janeiro/2010.

Os dados da Companhia acima não contemplam os valores referentes ao atendimento em Sumidouro estabelecidos no contrato ECFS-079B/2006 que prevê a eletrificação de 60 domicílios e recursos da ordem de R\$273. Cabe ressaltar que foram efetuadas 67 ligações neste município, superando a meta inicial de 60 domicílios, e que o Governo do Estado do Rio de Janeiro, até o momento não disponibilizou nenhuma parcela dos investimentos referentes à sua participação na construção das obras, aproximadamente R\$90, ficando a cargo da distribuidora o ônus desse investimento.



---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Administração destaca o desafio na implantação desses Programas, nos quais foram aplicados recursos de investimentos, considerando os que foram investidos na ampliação do sistema para atender ao crescimento vegetativo, no acréscimo da capacidade instalada e na manutenção das instalações existentes. Entretanto, tais investimentos contribuirão, em muito, para minimizar diferenças regionais, além de ampliar o mercado consumidor, evitando o êxodo rural para as grandes cidades, como também impactando, com reflexos diretos, as potencialidades de crescimento do Estado de Minas Gerais.

#### 14 Intangíveis

	2009	2008
Faixa de Servidões	647	686
Custo de aquisição de softwares	9.174	7.585
Amortização acumulada dos softwares	(5.328)	(4.172)
<b>Total</b>	<b>4.493</b>	<b>4.099</b>

Os softwares estão sendo amortizados a razão de 20% ao ano.

#### 15 Fornecedores

	2009	2008
Circulante		
Suprimento:		
Fornas	305	217
Contratos Bilaterais	18.618	16.918
CCEE	398	490
Uso do sistema de transmissão/distribuição	4.594	3.937
Materiais e serviços	6.533	5.767
Outros	640	338
<b>Total</b>	<b>31.088</b>	<b>27.667</b>
Circulante	30.448	27.388
Não circulante	640	279

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 16 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Operação	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
		Circulante	Não Circulante	2009	2008	
Moeda Nacional:						
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II (*)	361	16.864	30.202	47.427	49.922	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	100	-	14.793	14.893	14.785	
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	1.164	7.566	8.730	10.591	
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	-	10	67	77	87	
Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	2.361	21.249	23.610	16.865	
Banco HSBC - repasse BNDES	29	2.935	3.882	6.846	9.088	
Banco HSBC - repasse BNDES	37	401	2.604	3.042	-	
Banco HSBC - repasse BNDES	13	156	1.014	1.183	-	
Banco Bradesco - CCB	833	12.500	62.500	75.833	76.421	(1)
<b>Total moeda nacional</b>	<b>1.373</b>	<b>36.391</b>	<b>143.877</b>	<b>181.641</b>	<b>177.759</b>	

(\*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, a Companhia mantém aplicações financeiras no montante R\$15.295 (R\$6.581 em 2008), registrados na rubrica, "recursos vinculados" no ativo circulante e não circulante.

(1) O contrato relativo ao Bradesco (CCB) possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota nº 26 - instrumentos financeiros). Em 31 e dezembro de 2009 as exigências contratuais foram cumpridas.

#### Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2009:

Operação	Características da Operação			Prazo Médio meses	Custo da Dívida		
	Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros aa	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II (*)	nov-2012	mensal	Recebíveis	17	CDI	+	0,8%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	114	CDI	+	0,7%
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	46	RGR	+	5,0%
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal	Recebíveis	46	RGR	+	5,0%
Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal, após jan.2010	Recebíveis	61	RGR	+	5,0%
Banco HSBC - repasse BNDES	jun-2012	mensal	Recebíveis	15	TJLP	+	4,7%
Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal, após fev.2010	-	40	TJLP	+	4,3%
Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal, após fev.2010	-	40	UMB ND	+	4,3% + juros variáveis
Banco Bradesco - CCB	out-2015	anual, após nov.2010	-	40	CDI	+	1,25%

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os principais indicadores utilizados para a atualização de empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais no ano:

Moeda/indicadores	2009	2008
US\$ x R\$	-25,5%	31,94%
TJLP	-4,0%	-
SELIC	-22,43%	3,1%
CDI	-20,03%	5%

Os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	2009
2011	35.735
2012	31.696
2013	16.674
2014	16.674
2015	16.674
Após 2015	26.424
Total	<u>143.877</u>

#### 17 Debêntures

Em dezembro de 2009, a Energisa Minas Gerais emitiu 60 mil debêntures da sua 7ª emissão, com esforços restritos para captação no mercado local de acordo com a Instrução Normativa CVM nº 476, de 16/01/2009, no total de R\$60,0 milhões, com vencimento em 15 de dezembro de 2014. As debêntures são remuneradas semestralmente pela Taxa DI acrescida de um spread de 1,9% ao ano e será objeto de repactuação em 15 de dezembro de 2012. As debêntures são de série única e não são conversíveis em ações. Os recursos estão sendo utilizados para o curso normal de seus negócios e para o refinanciamento de empréstimos contraídos para fins de capital de giro.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Principais características das debêntures:

	7ª Emissão
Tipo de emissão	Pública
Data de emissão	15/12/2009
Data de vencimento	15/12/2014
Garantia	Quirografia
Rendimentos	CDI + 1,9% a.a
Quantidade de títulos	60.000
Valor na data de emissão	60.000
Títulos em circulação	60.000
Carência de Juros	6 meses
Amortizações/parcelas	Final
Saldos em 31/12/2009 (*)	59.867
Circulante	237
Não circulante	59.630

(\*) Deduzido de R\$370 referente a custos de captação incorridos na contratação.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2009 as exigências contratuais foram cumpridas.

#### 18 Tributos e Contribuições Sociais

	2009	2008
ICMS	13.945	13.143
Encargos Sociais	464	540
IRPJ	2.301	1.764
CSSL	1.661	1.157
PIS/COFINS	5.818	4.003
IRRF	253	177
Outros	444	301
<b>Total</b>	<b>24.886</b>	<b>21.085</b>
Circulante	23.657	20.226
Não circulante	1.229	859

#### 19 Parcelamento de impostos

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia, aderiu ao programa do Novo REFIS instituído pela Lei 11.941/2009 com pagamento à vista de parte dos parcelamentos do PAES (R\$435), tendo parcelado em 30 meses o saldo de R\$4.985, os quais estão sendo liquidados pela prestação mínima até a consolidação dos débitos, tendo gerado receita financeira de R\$1.100 em razão da redução de multas e juros estabelecidos pelo Programa.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o saldo dos impostos parcelados esta assim programada:

	2009	2008
2009	-	1.140
2010	1.994	1.110
2011	1.994	1.110
2012	997	1.110
Após 2012	-	3.277
<b>Total</b>	<b>4.985</b>	<b>7.747</b>
Circulante	1.994	1.140
Não circulante	2.991	6.607

#### 20 Provisões para contingências

Contingência	2009		2008	
	Valor da Provisão		Valor da Provisão	
	Movimentação no exercício	Saldo do passivo	Movimentação no exercício	Saldo do passivo
Não circulante:				
Trabalhistas	2.206	6.485	(1.322)	4.279
Cíveis	444	1.866	219	1.422
Fiscais	(229)	371	-	600
<b>Subtotal</b>	<b>2.421</b>	<b>8.722</b>	<b>(1.103)</b>	<b>6.301</b>
Cauções e depósitos vinculados		(1.253)	2	(324)
<b>Total</b>	<b>2.421</b>	<b>7.469</b>	<b>(1.101)</b>	<b>5.977</b>

Movimentação das provisões	2009	2008
Saldo inicial	6.301	7.404
Provisões constituídas no exercício	2.611	707
Reversão de provisões no exercício	(686)	(1.810)
Outras despesas financeiras	496	-
<b>Saldo final</b>	<b>8.722</b>	<b>6.301</b>

#### Contingências trabalhistas

Durante o exercício de 2009, a assessoria jurídica da Companhia, baseada na posição de advogados externos, quando aplicável, efetuou análise dos processos trabalhistas em andamento e, como conseqüência, constatou-se que a provisão constituída encontrava-se inferior ao necessário para cobrir as prováveis perdas. Conseqüentemente, provisionou no exercício valor de R\$1.710, basicamente da ação movida pelo Sindicato dos trabalhadores na indústria de energia elétrica de Cataguases .

A maioria dessas ações tem por objeto pedido de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

#### Cíveis

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos à Companhia resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada no montante de R\$40.

No exercício de 2009, foram provisionados o montante de R\$444 (R\$53 de reversão de provisão em 2008).

##### **Fiscais**

Refere-se a discussões relacionadas de Cofins, INSS, PIS, ICMS e CSLL. Os processos encontram-se com a exigibilidade de seus créditos suspensa, seja por estar em trâmite os processos administrativos, seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

No exercício de 2009, foram revertidos R\$229 de provisão constituída anteriormente.

A Administração, baseada no parecer de seus consultores jurídicos, entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos referidos consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota ou de perda de provisão.

Adicionalmente, existem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante total de R\$25.838 (R\$25.216 em 2008), cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

## **21 Patrimônio líquido**

### ***21.1 Capital social e reservas de capital***

O capital social da Companhia é de R\$44.171, atribuídos a 370.676.009.271 ações ordinárias, 79.783.895.791 ações preferenciais classe "A" e 253.492.770 ações preferenciais classe "B", todas sem valor nominal.

As ações preferenciais classe "A" não possuem direito de voto e têm prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia e na distribuição de dividendos mínimos, não cumulativos de 10% a.a. sobre o capital próprio atribuído a essa classe de ações. As ações preferenciais classe "B" não possuem direito de voto e têm prioridade na distribuição de dividendos fixos, de 6% a.a. sobre o capital próprio atribuído a essa classe de ações.

O capital social da Companhia poderá ser aumentado, por subscrição, independentemente de modificação estatutária até o limite de 600 bilhões de ações, cabendo ao Conselho de Administração a deliberação sobre forma, condições da subscrição e integralização das ações bem como as características das ações a serem emitidas e o preço de emissão.

### ***21.2 Reserva de lucros - reserva legal***

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitado a 20% do capital social.

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 21.3 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos do exercício foram calculados como se segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	29.680	43.928
Reserva legal	(1.484)	(2.198)
Ajustes efeitos da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	-	(8.116)
Lucro líquido ajustado	<u>28.196</u>	<u>33.614</u>
Dividendos antecipados (pagos em 30 de outubro de 2009):		
Ações ordinárias e preferenciais R\$0,0309 (R\$0,0227 em 2008) por lote de mil ações	13.932	10.231
Dividendos complementares:		
Ações ordinárias e preferenciais R\$0,03165 (R\$0,05188 em 2008) por lote de mil ações	<u>14.264</u>	<u>23.383</u>
% sobre o lucro líquido ajustado	100	100

Através da AGO de 24/04/2009 foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2008 de R\$35.812, retificando a proposta da Administração quando do fechamento das demonstrações financeiras daquele exercício de R\$33.614. O montante adicional de R\$2.198 foi pago contra lucros acumulados.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Receita operacional

	Não auditado					
	Número de consumidores		MWh		R\$	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Residencial	271.621	263.117	359.643	337.528	197.306	186.343
Industrial	3.632	3.625	256.521	256.278	100.733	93.910
Comercial	30.762	30.188	179.730	167.193	85.913	80.008
Rural	60.767	57.778	129.510	128.557	39.998	39.917
Poder público:						
Federal	56	54	405	381	193	183
Estadual	490	477	8.572	8.074	4.128	3.873
Municipal	3.034	2.957	18.052	17.005	8.682	8.148
Iluminação pública	260	252	65.026	63.227	17.799	17.500
Serviço público	537	535	33.719	34.409	11.771	11.776
Consumo próprio	88	95	2.633	2.840	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>371.247</b>	<b>359.078</b>	<b>1.053.811</b>	<b>1.015.492</b>	<b>466.523</b>	<b>441.658</b>
Suprimento de energia elétrica	-	-	54.963	27.820	3.094	4.419
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	2.715	2.062	1.533	17
Reposição tarifária periódica	-	-	-	-	(4.966)	-
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	-	-	-	-	37.184	33.217
Outros serviços taxados	-	-	-	-	4.836	5.280
<b>Total</b>	<b>371.247</b>	<b>359.078</b>	<b>1.111.489</b>	<b>1.045.374</b>	<b>508.204</b>	<b>484.591</b>



00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 23 Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gastos:

Natureza do gasto	Custo do serviço			Despesas operacionais		Total	
	Com energia elétrica	De operação	Prestado a terceiros	Com vendas	Gerais e adminis trativas	2009	2008
Energia elétrica comprada para revenda	156.092	-	-	-	-	156.092	141.548
Encargo de uso sist. de transm. e distribuição	43.715	-	-	-	-	43.715	30.806
Pessoal e administradores	-	10.865	34	1.917	4.234	17.050	16.953
Entidade de previdência privada	-	31	-	3	156	190	160
Material	-	1.443	41	1.414	1.320	4.218	4.563
Serviços de terceiros	-	13.057	91	5.577	19.819	38.544	34.825
Depreciação e amortização	-	14.925	-	304	218	15.447	16.329
Provisão p/ créd. liquidação duvidosa	-	-	-	5.170	-	5.170	5.458
Provisões para contingências	-	2.154	-	-	(229)	1.925	(1.103)
Outras	-	1.721	16	273	3.773	5.783	2.063
	<u>199.807</u>	<u>44.196</u>	<u>182</u>	<u>14.658</u>	<u>29.291</u>	<u>288.134</u>	<u>251.602</u>

### 24 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices de Risco Nomeados e Responsabilidade Civil, são contratadas em conjunto com as controladas, sendo o limite máximo de indenização os montantes constantes da cobertura securitária.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	Prêmio anual pago	
			2009	2008
Incêndio, Raio, Explosão, Danos Elétricos, Vendaval, Furacão, Fumaça, Tumulto, Riscos Diversos e Equipamentos Móveis..	23/10/2010	25.780	167	200
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2010	31.881	105	120
		Até R\$200		
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2010	mil/veículo	57	54
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	01/12/2010	26.370	146	135
			475	509

#### Riscos Nomeados

Na apólice contratada foram destacadas as subestações, prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, fumaça, tumultos e coberturas adicionais contra possíveis danos elétricos, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, riscos diversos, riscos para equipamentos móveis e despesas extraordinárias.

#### Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa.

#### Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

#### Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente e total por doença e invalidez permanente total ou parcial por acidente de seus empregados.

#### 25 Arrendamento mercantil

A Companhia possui veículos no montante de R\$358 (R\$792 em 2008) líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro, que já foram liquidados.

Durante o exercício de 2009, a Companhia, em atendimento ao CPC-06 e Deliberação CVM nº 554/08, reconheceu os montantes de R\$275 (R\$318 em 2008) como despesa de depreciação e R\$20 como despesas financeiras em 2008.

#### 26 Instrumentos financeiros

##### *Valor de mercado dos instrumentos financeiros*

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de eletrificação,

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

obtidos em moeda nacional, junto a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, estão compatíveis com o valor de tais operações, já que as mesmas não estão disponíveis no mercado financeiro.

Os demais valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais por valores próximos aos valores de mercado compatíveis com os valores de mercado.

- *Derivativos*

A Companhia tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando-se assumir posições relevantes expostas a flutuações de valores de mercado. Nesse sentido, buscam operar apenas instrumentos que permitam maior controle de riscos. A Companhia não espera incorrer em custos relevantes nessas operações.

As operações de derivativos requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. A operação vigente é passível de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- *Limitações*

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

- *Administração financeira de risco*

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia, portanto, fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

As políticas de administração de risco da Companhia foi estabelecida a fim de identificar e analisar riscos enfrentados, para estabelecer limites, monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisados regularmente a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial as operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são mínimos, pois não existe concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez.

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### ***a) Risco de crédito***

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, estão sujeitos a modificações dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

##### ***b) Risco da taxa de juros e de câmbio***

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº16, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos Agentes de fomento nacionais (Eletrobrás e BNDES) e outras instituições financeiras do mercado de capitais.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses Agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face de seus negócios e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos e financiamentos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

A Companhia está atenta às oportunidades para renovação destes instrumentos de proteção, de forma a estar buscando estruturar operações que representem a continuidade destes mecanismos existentes de proteção, podendo, eventualmente, adotar outros mecanismos que conjuguem, de forma prudente, risco e custo.

Em 2008, apresenta no passivo não circulante R\$2.225, referente a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se trata de um passivo materializado, pois estima o valor da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção da operação e não reflete a expectativa da Administração. À medida que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão do lançamento de marcação a mercado ora refletido nas demonstrações financeiras. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade do cupom cambial e da cotação do dólar poderão implicar no aumento do valor ora contabilizado.

Os mecanismos de proteção cambial auferiram, exceto pelos efeitos da marcação a mercado, um resultado negativo de R\$153 (R\$2.202 de perdas em 2008), no exercício.

As operações de derivativos contratadas pela Energisa Minas Gerais possuíam CDBs em garantia no montante de R\$2.665 em 2008, classificados em recursos vinculados.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em consonância com a Deliberação CVM nº 550/08, revogada pela Deliberação CVM 603/09, apresentam-se resumidamente abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, vigentes em 31 de dezembro 2009 e 2008:

##### Instrumentos Financeiros de Derivativos

	Valor de Referência		Descrição	Valor Justo		Efeito Acumulado	
	2009	2008		2009	2008	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
	Nocional (BRL)						
Swap - Unibanco			Posição Ativa				
	-	-	Moeda Estrangeira- USD	-	-	-	(12.444)
	-	-	Posição Passiva	-	-	-	-
	-	-	Taxa de Juros CDI	-	-	-	-
			Posição Total do Swap	-	-	-	(12.444)
Swap com Opções - Credit Suisse			Posição Ativa				
	-	1.419	Taxa de Juros CDI	-	193	-	-
			Posição Passiva			4	-
			Taxa de Juros CDI	-	(188)	-	-
			Opções de Moeda Estrangeira (US\$)	-	(2.231)	4	-
			Posição Total Swap Com Opções	-	(2.225)	4	-

O Valor Justo dos derivativos registrados em 31 de dezembro de 2008, foram apurados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Esses contratos não prevêm pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão procede monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa MG foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

##### Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### a) Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados as taxas de juros de 31 de dezembro de 2009 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados para 2009 sejam (CDI 9,88% a.a. e a TJLP 6% a.a.) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos financeiros ativos</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto	74.600	Alta CDI	7.435	9.294	11.154
<b>Instrumentos financeiros passivos</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(199.199)	Alta CDI	(22.519)	(27.503)	(32.487)
	(9.540)	Alta TJLP	(1.035)	(1.184)	(1.334)
<b>Subtotal (**)</b>	<b>(208.739)</b>		<b>(23.554)</b>	<b>(28.687)</b>	<b>(33.821)</b>
<b>Total</b>	<b>(134.139)</b>		<b>(16.119)</b>	<b>(19.393)</b>	<b>(22.667)</b>

(\*) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2010 (9,88% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2009 e a TJLP 6% a.a.

(\*\*) Saldo exclui operações com taxas fixas no valor de R\$32.763.

### 27 Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Energisa MG é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (CD) e também possui plano de benefícios definidos (BD), que desde 1997 não é permitido o ingresso de novos participantes e os atuais participantes, estão na condição de assistidos. Para este plano não há contribuições da patrocinadora e dos participantes.

O plano de benefício definido é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se os ativos líquidos do plano são suficientes para garantir os compromissos atuariais.

Empresa	Plano Beneficiário	Contribuição anual		% s/folha de pagamento	Superavit atuarial (*)	
		2009	2008		2009	2008
Energisa MG	CD	190	160	0,96	-	-
Energisa MG	BD	-	-	-	5.366	3.584

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar, são determinadas por atuário da própria HSBC Fundo de Pensão.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir está demonstrada a posição atuarial relacionados ao plano de aposentadoria de benefício definido (BD), em 31 de dezembro de 2009 e 2008, de acordo com as regras estabelecidas pela NPC-26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação 371/00 da CVM, tendo sido adotado Método Prospectivo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(1.536)	(1.655)
Valor justo dos ativos do plano	7.100	5.239
(Ganhos) atuariais não reconhecidos	<u>(198)</u>	<u>-</u>
<b>Ativo líquido</b>	<b><u>5.366</u></b>	<b><u>3.584</u></b>

Demonstração da movimentação do compromisso da patrocinadora líquido do exercício de 2009:

Ativo atuarial líquido no início do exercício	3.584
Despesas correntes	(122)
Ganhos atuariais reconhecidos	<u>1.904</u>
<b>Ativo atuarial líquido do final do exercício</b>	<b><u>5.366</u></b>

Em 31 de dezembro de 2009, a demonstração do valor justo dos ativos é apresentada como segue:

Valor justo dos ativos no início do exercício	5.239
Benefícios pagos	(122)
Rendimento efetivo dos ativos	<u>1.983</u>
<b>Valor justo dos ativos</b>	<b><u>7.100</u></b>

Demonstração do valor presente das obrigações no exercício de 2009.

Saldo no início do exercício	1.655
Benefícios pagos no ano	(122)
Juros sobre obrigação atuarial	159
(Perdas) nas obrigações atuariais	<u>(156)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b><u>1.536</u></b>

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

#### Hipóteses Econômicas

Taxa de desconto atuarial	6,38%
Taxa de rendimento esperado dos ativos	7,66%
Reajuste do benefício	0%
Crescimento salarial	2,0%
Inflação projetada	4,5%

#### Hipóteses Demográficas

Tábua de mortalidade	AT - 83
Tábua de mortalidade de inválidos	AT - 83
Tábua de entrada em invalidez	NA

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Energisa MG aos seus empregados:

Descrição	
Participantes Assistidos:	
Número	17
Idade Média	69,71
Benefício Médio Mensal	R\$3,80
Pensionistas:	
Número de Pensionistas	20
Benefício Médio por Grupo Familiar	R\$0,13

#### 28 Compromissos

A Companhia possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia, como segue:

##### Contratos de compra de energia

<u>Vigência</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Após 2014</u>
2010 a 2042	138.939	138.923	149.153	151.427	144.633	1.312.064

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2008, e foram homologados pela ANEEL.

#### 29 Outros Resultados

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Outras receitas:		
Ganho na alienação/desativação	2.614	2.142
Outros	(7)	141
	<u>2.607</u>	<u>2.283</u>
Outras despesas:		
Perda na alienação/desativação:	913	779
Outros	(15)	36
	<u>898</u>	<u>815</u>

#### 30 Concessão do serviço público de energia elétrica

A Companhia assinou em 18 de junho de 1999 com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o contrato de concessão de distribuição de energia elétrica, com o prazo de concessão até 07 de julho de 2015.



---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 31 Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus serviços e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque:

1. Redes isoladas: são usados cabos isolados nas redes onde a arborização poderia ser mais afetada pelo contato com a baixa tensão energizada, e os vãos são dimensionados dentro do possível para preservar o equilíbrio ecológico. Da mesma forma, são usados cabos protegidos nas redes de média tensão que têm proximidades com arborização, de forma a evitar podas indesejáveis. Em 2009, os investimentos foram na ordem de R\$1.524, com a implantação de 3,92Km de rede de média tensão e 51,29Km de rede de baixa tensão;
2. Redes e linhas: para as extensões de redes e linhas que passem em regiões de mata, ou outro tipo de área de preservação permanente, a empresa faz estudo de impacto ambiental e apresenta as eventuais medidas mitigadoras e/ou compensatórias a serem implementadas, à sua execução conforme previsto nas Normas Brasileiras de Distribuição, bem como as adotadas pela Companhia;
3. Estudo de viabilidade técnica para implantação de fontes alternativas de energia (eólica e biomassa);
4. A implementação do Sistema de Gestão integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que atende aos requisitos estabelecidos pelas OHSAS 18.001 - Saúde e Segurança e ISO 14.001 - Meio Ambiente. Com esse sistema, a Companhia, pretende mitigar as condições de risco em suas atividades diárias de forma a prevenir acidentes e doenças do trabalho;
5. A implementação da Gestão de Resíduos Sólidos, com foco, principalmente, nos resíduos perigosos;
6. Eliminação do ascarel: por tratar-se de um produto legalmente banido de uso em solo brasileiro, este tipo de óleo isolante sintético já foi totalmente descartado e eliminado na empresa.
7. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos. A Companhia tem consciência de sua responsabilidade ambiental, procedendo desta forma à regeneração de óleos isolantes utilizados em seus equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, garantindo a reutilização deste material e evitando a poluição do meio ambiente.
8. Descarte de lâmpadas: A Companhia possui procedimento para descarte controlado de lâmpadas de vapor de sódio, vapor de mercúrio e fluorescente existentes em suas instalações próprias e na infra-estrutura de iluminação pública.

---

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

9. Desenvolvimento de campanhas de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3R's ( Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente, através da distribuição de cartilhas e palestras nas escolas (Dia da Água, Semana do Meio Ambiente), e da divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa, proteção de tela dos computadores e distribuição de squeezes para os funcionários com objetivo de diminuir o consumo de copos descartáveis).
10. Contratação de fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental.
11. Atuação junto ao poder público municipal para incluir a compatibilidade com a arborização no planejamento de obras e junto ao Instituto Estadual de Florestas no apoio a treinamento de procedimentos adequados para poda de árvores.
12. Eficiência Energética, que contribuiu para a educação da população quanto ao uso racional e eficiente da energia elétrica, a redução do consumo de energia elétrica, com a substituição de lâmpadas, e adequação das instalações elétricas internas;
13. A coleta seletiva dos resíduos gerados na sede da empresa;

As informações não financeiras não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

No exercício de 2009, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$1.607 (R\$1.451 em 2008), sendo R\$1.524 (R\$1.395 em 2008) alocados no ativo imobilizado e R\$83 (R\$56 em 2008) em despesas operacionais.

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**32 Resultado por atividade - não auditado**

Em atendimento ao Ofício Circular nº 838/2000 da ANEEL, apresenta-se as demonstrações dos resultados de atividades de geração, distribuição e da atividade atípica - participação societária permanente:

	<u>Distribuição</u>	<u>Comercialização</u>	<u>Total</u> 2009	<u>Total</u> 2008
<b>Receita operacional</b>				
Fornecimento de energia elétrica	208.313	254.777	463.090	441.675
Suprimento de energia elétrica	-	3.094	3.094	4.419
Disponibilização do sist. de transmissão e de distribuição	37.184	-	37.184	33.217
Outras Receitas Operacionais	4.746	90	4.836	5.280
	<u>250.243</u>	<u>257.961</u>	<u>508.204</u>	<u>484.591</u>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	3.671	92.710	96.381	93.175
PIS	692	7.662	8.354	7.952
COFINS	3.146	35.335	38.481	37.202
ISS	52	38	90	24
Quotas para RGR	1.843	8	1.851	2.062
PEE	-	1.680	1.680	1.792
Conta Desenvolvimento Energético - CDE	-	11.209	11.209	10.033
Conta Consumo Combustível - CCC	-	10.677	10.677	8.251
P & D	-	1.717	1.717	2.508
	<u>9.404</u>	<u>161.036</u>	<u>170.440</u>	<u>162.999</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>240.839</u>	<u>96.925</u>	<u>337.764</u>	<u>321.592</u>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>				
Custo com energia elétrica	-	199.807	199.807	172.354
Energia elétrica comprada para revenda	-	156.092	156.092	141.548
Encargos de uso do sist. de transmissão e distribuição	-	43.715	43.715	30.806
<b>Custo de operação</b>	<u>44.137</u>	<u>59</u>	<u>44.196</u>	<u>39.497</u>
Pessoal e administradores	10.896	-	10.896	10.851
Material	1.443	-	1.443	1.567
Serviços de terceiros	13.001	56	13.057	11.556
Depreciação e amortização	14.925	-	14.925	15.932
Provisão para contingências e devedores duvidosos	2.154	-	2.154	(1.103)
Outras	1.718	3	1.721	694
Custo do serviço prestado a terceiros	182	-	182	604
	<u>44.319</u>	<u>199.866</u>	<u>244.185</u>	<u>212.455</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<u>196.520</u>	<u>(102.941)</u>	<u>93.579</u>	<u>109.137</u>

00327-1 ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A 19.527.639/0001-58

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

<b>Despesas operacionais</b>				
Despesas com vendas	270	14.388	14.658	14.583
Despesas gerais e administrativas	29.291	-	29.291	24.564
	<u>29.561</u>	<u>14.388</u>	<u>43.949</u>	<u>39.147</u>
<b>Resultado do serviço</b>	<u>166.959</u>	<u>(117.329)</u>	<u>49.630</u>	<u>69.990</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	2.027	-	2.027	3.446
Variação monetária e acréscimo moratório de energia vendida		5.378	5.378	5.456
Ajuste Valor Presente Passivo		453	453	788
Outras receitas financeiras	5.951	3.305	9.256	2.359
Encargos de dívidas - juros	(18.457)	-	(18.457)	(10.218)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	107	-	107	(9.337)
Transferência para ordens em curso	401	-	401	346
Ajuste Valor Presente Ativo	(418)	-	(418)	(637)
Marcação a Mercado Derivativos	2.225	-	2.225	11.187
Instrumentos Financeiros Derivativos	(153)	-	(153)	(2.202)
Outras despesas financeiras	(4.563)	(1.416)	(5.979)	(5.570)
	<u>(12.880)</u>	<u>7.720</u>	<u>(5.160)</u>	<u>(4.382)</u>
<b>Resultado operacional</b>	<u>154.079</u>	<u>(109.609)</u>	<u>44.470</u>	<u>65.608</u>
<b>Outros Resultados</b>				
Outras receitas	2.607	-	2.607	2.283
Outras despesas	884	14	898	815
	<u>1.723</u>	<u>(14)</u>	<u>1.709</u>	<u>1.468</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes da contribuição social, Imposto de renda e participações</b>				
	<u>155.802</u>	<u>(109.623)</u>	<u>46.179</u>	<u>67.076</u>
Imposto de renda e Contribuição social corrente	(57.028)	37.203	(19.825)	(23.250)
Imposto de renda e Contribuição social diferido	4.719	-	4.719	964
<b>Lucro (prejuízo) líquido antes das participações</b>				
	<u>103.493</u>	<u>(72.420)</u>	<u>31.073</u>	<u>44.790</u>
Participação de empregados	(683)	-	(683)	(475)
Participação dos administradores	(710)	-	(710)	(387)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<u>102.100</u>	<u>(72.420)</u>	<u>29.680</u>	<u>43.928</u>

As receitas e despesas com participações societárias são alocadas aos investimentos atípicos a concessão. Esse procedimento está em conformidade com o que determina o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00327-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA M. GERAIS - DIST.DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 19.527.639/0001-58
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	13
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	16
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	25/60